



# A Santa Sé

---

PAPA BENTO XVI

## *ANGELUS*

*Palácio Apostólico de Castel Gandolfo  
Domingo, 5 de Setembro de 2010*

(Vídeo)

*Prezados irmãos e irmãs!*

Antes de tudo, peço desculpas pelo atraso! Acabei de voltar de Carpineto Romano onde, há duzentos anos, nasceu o Papa Leão XIII, Vincenzo Gioacchino Pecci. Dou graças ao Senhor por ter podido, nesta data importante, celebrar a Eucaristia no meio dos seus concidadãos. Contudo, agora desejo apresentar brevemente a minha Mensagem — publicada nos últimos dias — dirigida aos jovens do mundo para a XXVI Jornada Mundial da Juventude, que terá lugar em Madrid daqui a menos de um ano.

O tema que escolhi para esta Mensagem retoma uma expressão da *Carta aos Colossenses*, do Apóstolo Paulo: «enraizados e edificados n'Ele [em Cristo], firmes na fé» (cf. 2, 7). É decididamente uma proposta contra a corrente! Com efeito, quem é que hoje propõe aos jovens que estejam «enraizados», que sejam «firmes»? Pelo contrário, exaltam-se a incerteza, a mobilidade, a volubilidade... todos estes aspectos reflectem uma cultura indecisa em relação aos valores de fundo, aos princípios com base nos quais orientar e regular a própria vida. Na realidade eu mesmo, pela minha experiência e pelos contactos que tenho com os jovens, sei bem que cada geração, aliás, cada pessoa é chamada a fazer novamente o percurso de descoberta do sentido da vida. E é precisamente por isso que eu quis voltar a propor uma mensagem que, segundo o estilo bíblico, evoca as imagens da árvore e da casa. Com efeito, o jovem é como uma árvore em crescimento: para se desenvolver bem, tem necessidade de raízes profundas que, caso haja tempestades de vento, o conservem plantado com firmeza no solo. Assim, também a

imagem do edifício em construção evoca a exigência de fundamentos válidos, a fim de que a casa seja sólida e segura.

E eis o âmago da *Mensagem*: ele está nas expressões «em Cristo» e «na fé». A plena maturidade da pessoa e a sua estabilidade interior têm o seu fundamento na relação com Deus, relação que passa através do encontro com Jesus Cristo. Uma relação de confiança profunda e de amizade autêntica com Jesus é capaz de conferir a um jovem aquilo de que ele tem necessidade para enfrentar bem a vida: tranquilidade e luz interior, atitude a pensar de maneira positiva, abertura de espírito em relação ao próximo, disponibilidade a pagar pessoalmente pelo bem, a justiça e a verdade. Um último aspecto, que é muito importante: para se tornar um crente, o jovem é sustentado pela fé da Igreja; se nenhum homem é uma ilha, tanto menos o é o cristão, que descobre na Igreja a beleza da fé compartilhada e testemunhada juntamente com os outros, na fraternidade e no serviço da caridade.

Esta minha *Mensagem* aos jovens tem a data de 6 de Agosto, Festa da Transfiguração do Senhor. Possa a luz do Rosto de Cristo resplandecer no coração de cada jovem! E a Virgem Maria acompanhe com a sua salvaguarda o caminho das comunidades e dos grupos juvenis rumo ao grande *Encontro de Madrid*, em 2011.

© Copyright 2010 - Libreria Editrice Vaticana